



PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM
PARA O SER-PROFISSIONAL

Organizadores:

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Francisco Railson Bispo de Barros

VOLUME 2





PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:

MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM
PARA O SER-PROFISSIONAL

Organizadores:

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Francisco Railson Bispo de Barros

VOLUME 2



Editora Omnis Scientia

**PESQUISA, SAÚDE E GRADUAÇÃO:
MONOGRAFIAS QUE ENTRELAÇAM E CONTRIBUEM PARA O SER-PROFISSIONAL**

Volume 2

1ª Edição

TRIUNFO - PE

2022

Editor-Chefe

Me. Daniel Luís Viana Cruz

Organizadores

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

Francisco Railson Bispo de Barros

Conselho Editorial

Dr. Cássio Brancaloneo

Dr. Marcelo Luiz Bezerra da Silva

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Dr. Plínio Pereira Gomes Júnior

Dr. Walter Santos Evangelista Júnior

Dr. Wendel José Teles Pontes

Editores de Área - Ciências da Saúde

Dra. Camyla Rocha de Carvalho Guedine

Dra. Cristieli Sérgio de Menezes Oliveira

Dr. Leandro dos Santos

Dr. Hugo Barbosa do Nascimento

Dr. Marcio Luiz Lima Taga

Dra. Pauliana Valéria Machado Galvão

Assistente Editorial

Thialla Larangeira Amorim

Imagem de Capa

Freepik

Edição de Arte

Vileide Vitória Larangeira Amorim

Revisão

Os autores



**Este trabalho está licenciado com uma Licença Creative Commons – Atribuição-
NãoComercial-SemDerivações 4.0 Internacional.**

**O conteúdo abordado nos artigos, seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de
responsabilidade exclusiva dos autores.**

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P474 Pesquisa, saúde e graduação [livro eletrônico] : monografias que entrelaçam e contribuem para o ser-profissional: volume 2 / Organizadores Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho, Francisco Railson Bispo de Barros. – Triunfo, PE: Omnis Scientia, 2022. 778 p. : il.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-88958-83-4

DOI 10.47094/978-65-88958-83-4

1. Enfermagem – Pesquisa – Brasil. 2. Ciências da saúde.
I. Coêlho, Prisca Dara Lunieres Pêgas. II. Barros, Francisco Railson Bispo de.

CDD 610.73

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREFÁCIO

Com prazer e satisfação compartilhamos o segundo volume desse e-book que reflete o resultado de pesquisas construídas por estudantes de graduação a partir da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), que corresponde o semestre de 2021.2, do curso de Enfermagem, do Centro Universitário do Norte (UNINORTE/Ser Educacional) localizado em Manaus, capital do Amazonas. Sabemos que o TCC é um dos requisitos obrigatórios para a integralização curricular nos cursos de ensino superior. No entanto, viver e compartilhar a ciência é o que motiva a todos os envolvidos durante esse processo, desde coordenadores, professores e orientadores.

A proposta da disciplina de TCC é introduzir o estudante à pesquisa, incentivando-o a construir uma metodologia científica para detectar, conhecer e identificar fenômenos a partir de questionamentos e indagações identificados no cotidiano de ser e viver saudável e doente. E aqui, nessa teia de pesquisas, apresentamos a difícil arte de cuidar doentes e de autocuidado também, propondo ações que direcionem o ser-humano/ser-profissional em um caminho de cuidados em saúde pautados em uma prática baseada em evidências, sobretudo no contexto atual da saúde brasileira e mundial.

Por fim, como organizadores desse e-book, orgulhosamente saudamos a toda a equipe de discentes e docentes por tanto esforço e dedicação mesmo diante de uma realidade tão desafiadora pela pandemia do COVID-19, e ainda assim cumpriram com a responsabilidade em divulgar seus resultados como contribuição para a área da saúde e enfermagem frente aos mais diversos cenários e níveis de atenção.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1.....28

EFEITOS DA PANDEMIA DE COVID-19 NA ENFERMAGEM COMO LINHA DE FRENTE

Admilson Tavares Assis Sobrinho

Amanda de Souza Fonseca

Aiury Oliveira de Freitas Serrão

Cleuciane da Silva Brito

Eduardo José do Nascimento Lima

Maciely Lopes Theodosio

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/28-39

CAPÍTULO 2.....40

DESAFIOS NA IMPLANTAÇÃO DO PROCESSO DE ENFERMAGEM NO CONTEXTO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Aluíno Tinoco da Silva

Janina Vences León

Sílvia Camacho da Silva

Sthefany Bezerra Borges de Araújo

Francisco Railson Bispo de Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/40-50

CAPÍTULO 3.....51

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA QUALIDADE DA COLETA DO EXAME PAPANICOLAU: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Andreza Oliveira de Lima

Angelina Maria Trindade dos Anjos

Elenilda Inácio Barreiros

Larissa da Silva Marques

Mariluce Aires da Silva

Nabor Kina Júnior

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/51-61

CAPÍTULO 4.....62

O USO DA ULTRASSONOGRAFIA NA PRÁTICA DIÁRIA DO ENFERMEIRO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Antônio Luiz de Souza Félix

Francisco Anderson Lacerda de Araújo

Kalison Batista da Silva

Francisco Railson Bispo de Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/62-73

CAPÍTULO 5.....74

A SAÚDE MENTAL DE ENFERMEIROS EM TEMPOS DE COVID-19

Beto Coelho Arcentales

Mirian Brasil Rodrigues

Francisco Railson Bispo de Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/74-82

CAPÍTULO 6.....83

IMPACTOS DO DIAGNÓSTICO DO TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA NA FAMÍLIA: CUIDADOS E CONTEXTO FAMILIAR

Bianca Raquel Araújo Campos

Lorena Fernandes da Silva Bento

Francisca Magda de Souza Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/83-94

CAPÍTULO 7.....	95
O IMPACTO DAS <i>FAKE NEWS</i> FRENTE À PANDEMIA COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Brenda Rufino de Sousa	
Herson Thiago Nunes Pitillo	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/95-104	
CAPÍTULO 8.....	105
A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE ACOMETIDO POR GONORREIA	
Brenno Eric de Sousa Silva	
Fernanda Luiza Trajano Knights	
Gilsivan Araújo dos Santos	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/105-115	
CAPÍTULO 9.....	116
O PAPEL DO ENFERMEIRO NA PREVENÇÃO DO ÓBITO MATERNO E NEONATAL POR CAUSAS EVITÁVEIS: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Celina Moreira de Souza	
Evellyn Cristine Pedrosa de Melo	
Jessica Huchoua Giroux	
Raimunda Souza Freitas Machado	
Rayza Iara Santos Pereira	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/116-129	

CAPÍTULO 10.....	130
ESTRATÉGIAS UTILIZADAS PELO ENFERMEIRO PARA PROMOÇÃO A SAÚDE DA PESSOA IDOSA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Fabíola Jhullye França da Silva	
Jordana Viana Pinheiro	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/130-143	
CAPÍTULO 11.....	144
SAÚDE E COMPORTAMENTO DE IDOSOS CONVIVENDO COM O HIV: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Diva Raimunda Silva de Melo	
Helenilce Mendes Cabral	
Herilane Pereira Gama	
Karen Batista de Souza	
Linda Caroline Coelho Silva	
Luiz Henrique da Cruz de Macedo	
Francisco Railson Bispo de Barros	
Vilmar da Conceição Oliveira Filho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/144-149	
CAPÍTULO 12.....	155
ASSISTÊNCIA DO ENFERMEIRO AO PACIENTE COM SÍFILIS CONGÊNITA	
Joyce Neves Batista	
Karina Correa da Silva	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/155-161	

CAPÍTULO 13.....162

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DA MORTALIDADE MATERNA NO AMAZONAS NOS ANOS DE 2009 A 2019

Beatriz Barbosa Figueiredo

Biancca Daniela Silva De Lima

Fábio Crispim Queiroz

Joyce Kelly Da Silva De Jesus

Larissa Luana Oliveira Dos Santos

Francisco Railson Bispo De Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/162-171

CAPÍTULO 14.....172

ASSISTÊNCIA DA EQUIPE DE SAÚDE NO PERÍODO GRAVÍDICO-PUERPERAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Lionella De Araújo Rêge

Marta Fabricia Passos De Lima Oliveira

Raquel Panaifo De Araujo

Richard Meneses Da Cunha

Viviam Gama Azevedo

Francisco Railson Bispo De Barros

Vilmar da Conceição Oliveira Filho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/172-181

CAPÍTULO 15.....182

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NO PARTO HUMANIZADO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Camila Cristina Araújo Silva

Lillian de Souza Vasconcelos

Mélane Vasconcelos Oliveira

Mellyssa Souza da Silva

Safira da Silva marialva

Thyssia Rodrigues Figueiredo Collins

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/182-193

CAPÍTULO 16.....194

O IMPACTO DA DIABETES MELLITUS TIPO II NA QUALIDADE DE VIDA DE SEUS PORTADORES

Elias Matute Gomes

Jane Delfino da Silva

Pollyanne Buzaglo Rodrigues

Renan Guimarães de Azevedo

Rhuany Caroline Pimentel Bessa

Tatiane de Nazaré Souza Marques

Renata Schmitt

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/194-205

CAPÍTULO 17.....206

PRINCIPAIS COMPLICAÇÕES DO PARTO CESÁRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Renner Lopes Hermes

Thiffany Camacho Cespedes

Francisca Magda de Souza Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/206-216

CAPÍTULO 18.....217

FATORES QUE INTERFEREM NA AMAMENTAÇÃO EXCLUSIVA ATÉ OS 6 MESES DE VIDA: REVISÃO INTEGRATIVA

Juliana de Oliveira Albuquerque

Nohanna Barbosa Lima

Valerie Rhaysa Liborio Silva de Oliveira

Francisca Magda de Sousa Pinto Silva Xavier

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/217-226

CAPÍTULO 19.....227

A INFLUÊNCIA DA QUALIDADE DO CONHECIMENTO FRENTE AO CUIDADO DO IDOSO NA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM

Jailton Carlos Almeida de Matos

Jennifer Karla da Costa Andrade

Marcela Soares da Silva

Victória Violeta Fernandes Menescal

Wivianne Lima Brito Góes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/227-236

CAPÍTULO 20.....237

PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AOS CUIDADOS À PACIENTES TERMINAIS

Adiele Freitas Bertino

Alessandra Gomes Marques

Amanda Cavalcante Leal

Amanda Cavalcante de Souza

Karen Barbosa da Silva

Rallyson Ortigas dos Santos

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/237-244

CAPÍTULO 21.....245

O PAPEL DO ENFERMEIRO COM CUIDADOS PALIATIVOS AOS PACIENTES DE NEOPLASIA MAMARIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Adriana Guimarães Araújo

Dyanne Priscilla Barros dos Santos

Marciele de Assis Coelho

Kadimiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/245-255

CAPÍTULO 22.....256

A SEXUALIDADE NO ENVELHECIMENTO: O PAPEL DO ENFERMEIRO FRENTE AO IDOSO SOROPOSITIVO

Alexsander Nogueira da Silva

Amanda da Silva Lopes

Karoline Bulcão de Oliveira

Lucas Romário Macena Maia

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/256-268

CAPÍTULO 23.....269

ENFERMAGEM DERMATOLÓGICA: ATRIBUIÇÕES E CUIDADOS DO ENFERMEIRO NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM CÂNCER DE PELE

Alice da Silva Lima

Jhessica dos Santos Gomes

Priscila Silva Aguiar

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/269-281

CAPÍTULO 24.....282

APLICATIVOS DE RELACIONAMENTOS GEOSSOCIAL COMO FATOR DE RISCO NA TRANSMISSÃO DE INFECÇÕES SEXUALMENTE TRANSMISSÍVEIS (IST's)

Aline Swany Trindade de Aquino

Fellipe Barreto de Araújo

Ires Kethury Fernandes Eloi

Marta Trindade da Silva Sá

Taynná de Almeida Maduro

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/282-293

CAPÍTULO 25.....294

FAKE NEWS SOBRE VACINAS COMO POTENCIALIZADORAS DE PANDEMIAS

Amanda de Sousa Ferreira

Amanda Thalita de Paula Pinto

Ane Isabelly Fonseca Cintra

Maiara Oliveira da Cruz

Rayssa Brandão da Rocha

Neuliane Melo Sombra

Fabiane Veloso Soares

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/294-305

CAPÍTULO 26.....306

A ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO NA ASSISTÊNCIA DO PARTO HUMANIZADO: REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Ananda Gonçalves Curintima

Andréia Santana Silva

Elídia Mariscal Rubem

Joaquim Lucas Esteves de Almeida

Ketllen Sabrina da Silva

Rodrigo dos Santos Almeida

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/306-316

CAPÍTULO 27.....317

A IMPORTÂNCIA DA PRESENÇA PATERNA NO PRÉ-NATAL

Ariel da Silva Maranhão

Ariane Da Silva Maranhão

Bruno Silva Palhão

Leonardo Rangel Ferreira Soares

Luciana Lima Moreno

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/317-329

CAPÍTULO 28.....330

EVOLUÇÕES NO CAMPO DA ENFERMAGEM: HABILIDADES E COMPETÊNCIAS DO ENFERMEIRO NA ÁREA DERMATOLÓGICA E ESTÉTICA

Adriano Pacífico Rodrigues

Bruna Souza Brito

Carla Cristina Gomes da Costa

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/330-338

CAPÍTULO 29.....339

TECNOLOGIA EDUCATIVA EM SAÚDE: DESMISTIFICANDO O SUPORTE BÁSICO DE VIDA PARA PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO INFANTIL

Bruna de Souza Batista

Caroline Dias de Aguiar

Jardson Oliveira Batista

Jéssika Brasil Valério

Maria Thayná Maia dos Santos

Kadmiel Cândido Chagas

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/339-352

CAPÍTULO 30.....353

FATORES DE RISCO À SAÚDE DE ADOLESCENTES ESCOLARES: ESTUDO DE REVISÃO DA LITERATURA

Cindy Zayda Batista Shapiama

Ingrid Beatriz Coelho de Souza

Joelma Batista da Silva

Vanessa Lima de Matos

Yago Bernardes de Araújo

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/353-367

CAPÍTULO 31.....368

SAÚDE PÚBLICA BRASILEIRA NO ENFRENTAMENTO DA PANDEMIA DO COVID 19

Claúdia dos Santos Tavares

Jardilene Marques Vieira

Jefferson Medeiros Castro

Roberta Yone dos Santos Rodrigues

Solane Mendonça da Costa

Ysa Carla Azevedo de Assis

Leandro Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/368-380

CAPÍTULO 32.....381

PRESENÇA DA DOULA NO PARTO NATURAL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA SOBRE SEUS IMPACTOS E INFLUÊNCIAS

Daiana Gabriel Pereira

Giovana Alves Magalhães

Harthur Kayllon Gomes de Souza

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/381-393

CAPÍTULO 33.....394

FAKE NEWS SOBRE SAÚDE NAS REDES MIDIÁTICAS E SUAS CONSEQUÊNCIAS

Ariane Oliveira da Silva

Barbara Silva Gomes

Dayanna Oliveira da Costa

Natasha Lima da Silva

Tatiane de Souza Balieiro

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/394-406

CAPÍTULO 34.....407

O ESTRESSE COMO FATOR IMUNOSSUPRESSOR EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Débora Martins da Silva

Jamilly Mohana da Silva Alves

Laura Engels da Silva

Raquel Cordeiro Aleixo

Kadmiel Cândido

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/407-421

CAPÍTULO 35.....422

O IMPACTO DO PROCEDIMENTO DE EPISIOTOMIA NA VIDA DA MULHER

Brenda Cristina Reis De Souza

Flavia Brenda Pinho Dias

Lia De Souza Barros

Nayara Da Silva Gomes

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/422-440

CAPÍTULO 36.....441

VACINAR A POPULAÇÃO: UMA ESTRATÉGIA PARA MANTER A SAÚDE PÚBLICA SEM AMEAÇAS

Andreia Santos Lima

Fabiano Santos Pinho

Francisco Bruno Silva Cardozo

Glécio Gregório da Silva Gomes

Jéssica Karoline Rabelo Fialho

Márcia Souza da Fonseca

Michelle Souza Tribuzy

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/441-453

CAPÍTULO 37.....454

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM AS GESTANTES DIANTE DA PANDEMIA DA COVID-19

Amanda de Melo Farias

Erika Regina Nunes dos Santos

Geovanne Lima dos Santos

Maycon Henrique Garcia Fonseca

Oliver Khristian Caldas do Nascimento

Stefanie Lima Brandão

Thayanne Rafaela Mota Bandeira

Zegilson Ferreira Delmiro

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/454-462

CAPÍTULO 38.....463

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM NA PREVENÇÃO DA VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Antônia Thalissa Farias Gomes

Fabiana Brito Abrahão Affonso

Glaucianne Holanda Batista

Víctor Lopes Barbosa

Viviane Hipi Gonçalves

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/463-479

CAPÍTULO 39.....480

RELEVÂNCIA DO PARTO HUMANIZADO: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Ana Fábria da Silva Feliciano

Cristian Marques de Oliveira

Hanna Brenda Silva Soares

Ilana Cristina da Silva Duarte

Kelison Pantoja Maciel

Mateus da Silva Melo

Rejane Lima da Silva

Kadmiel Cândido Chagas

Thiago Henrique Souza de Castro Alves

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/480-493

CAPÍTULO 40.....494

A MUSICOTERAPIA COMO FONTE DE CUIDADOS EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Jennifer Patricia Caldas Ferreira

Samuel Franklin Lelis Da Silva

Paula Marinho Borges³

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/494-509

CAPÍTULO 41.....510

INTERVENÇÃO DO ENFERMEIRO FRENTE AO PRÉ-NATAL TARDIO

Jessica da Redenção Fernandes

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/510-518

CAPÍTULO 42.....519

DESAFIOS DO ENFERMEIRO INTENSIVISTA NA ASSISTÊNCIA AO PACIENTE COM COVID-19: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Gilson Rogerio Becil de Oliveira

Jiovania Barbosa Maklouf de Oliveira

Kássia Cleandra Cruz Gomes

Priscila Ferreira Saraiva

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/519-531

CAPÍTULO 43.....	532
HUMANIZAÇÃO DOS CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: REVISAO INTEGRATIVA	
Aldeiza Gonçalves de Oliveira	
Amanda Rodrigues Freire	
Crischinna de Souza da Conceição	
Elyan Feitoza Palmeira	
Karoline Lopes Ramiro	
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/532-549	
CAPÍTULO 44.....	550
FATORES DE RISCO CARDIOVASCULAR MODIFICAVEIS EM INDÍGENAS COM HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA	
Francisca Isa Souza Martins	
Silvana Ketlen Magalhães Peres	
Neuliane Melo Sombra	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/550-561	
CAPÍTULO 45.....	562
DESAFIOS ENFRENTADOS PELA ENFERMAGEM ANTES E DURANTE PANDEMIA DO COVID-19	
Hortência Cardoso Vidal	
Lady Mara Sena da Rocha	
Larissa Vitória Soares da Silva	
Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho	
Dayane Chimendes de Carvalho Lima	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/562-572	

CAPÍTULO 46.....573

FATORES QUE INTERFEREM NA ADESÃO A PREVENÇÃO DO CÂNCER DE COLO DE ÚTERO

Adriana Nazário Silva

Ana Paula Muniz

Karina Carvalho dos Santos

Leila Karolaine de Oliveira dos Santos

Neiziane Freitas da Silva

Sandy Elen Marinho

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coêlho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/573-583

CAPÍTULO 47.....584

ENFERMEIRO NO ACOLHIMENTO E CLASSIFICAÇÃO DE RISCO OBSTETRICA (A&CR)

Ialle Cristine da Silva

Lígia Lopes de Sousa

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/584-598

CAPÍTULO 48.....599

HUMANIZAÇÃO NA ENFERMAGEM EM TEMPO DE PANDEMIA E O IMPACTO PARA RECUPERAÇÃO DE PACIENTES

Fernanda Neves Teixeira

Graciele da Silva Carvalho

Luana Almeida Costa

Natássia Kíssia Barbosa do Nascimento

Orleane Aparecida Neves Jeffryes

Patrícia França de Freitas

Robson Bernardo Peres da Silva

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/599-611

CAPÍTULO 49.....612

CONDUTAS DO ENFERMEIRO NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA EM ATENÇÃO A SAÚDE DE MULHERES EM SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA

Estefane De Castro Carvalho

Keithy Damasceno Saraiva

Léia Reis de Souza

Madalena Aparecida De Lima

Tânia Maria de Sousa Coimbra

Neuliane Melo Sombra

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/612-623

CAPÍTULO 50.....624

INTERAÇÕES ENTRE A COVID-19 E O ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL (AVC)

Alex Cardozo De Lima

Farezinho Guedes Ramires

Júlia Robert Miranda Geber

Julie Andrews Coelho De Souza

Kelves De Castro Alvarenga

Mailson Alves De Lima

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/624-633

CAPÍTULO 51.....634

PRINCIPAIS DESAFIOS DOS ENFERMEIROS NO TRANSPORTE E RESGATE AEROMÉDICO DE PACIENTES COM COVID-19

Amanda Thais Francisco da Costa

Anaelle Monteiro dos Santos

Bárbara Quilim Soares

Bruna Cristina Campos da Silva

Meyri Hellen Viana da Silveira

Rosilane Amaral de Miranda

Leandro Silva Pimentel

Adriano de Souza Gomes

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/634-645

CAPÍTULO 52.....646

**A SAÚDE MENTAL DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM FRENTE À COVID-19:
UMA REVISÃO DE BIBLIOGRÁFICA**

Dhonleno Gomes dos Santos

Francineldo Ipuchima da Silva

Gabriel Ramalho dos Santos Moreno

João Paulo Simões Cabral

Milton Marques de Souza Júnior

Natanmara Ricardo da Silva

Valdilene de Souza Nogueira

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/646-655

CAPÍTULO 53.....656

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM PACIENTES ADULTOS OSTOMIZADOS:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Jadma Silva de Almeida

José Nilton Pinheiro Do Carmo

Messias Carlos dos Santos

Ociney Souza dos Anjos

Thalya Menezes dos Santos

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/656-669

CAPÍTULO 54.....670

ATUAÇÃO DOS ENFERMEIROS NOS CUIDADOS PALIATIVOS EM PACIENTES ONCOLÓGICOS

Ana Paula Almeida de Lima

Cléber Castro Paiva

Gabrielle Pereira Gomes Rosas

Leomara Oliveira dos Santos

Taís Karoline Barbosa

Kadmiel Candido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/670-680

CAPÍTULO 55.....681

ASSISTÊNCIA DE ENFERMGEM AO RECÉM-NASCIDO PREMATURO O PAPEL DO ENFERMEIRO NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Lucas de Araújo Lins

Mateus Gonçalves da Costa

Milena Brito de Oliveira

Rebeca Cardoso de Araújo Licor

Ronilson Cavalcante Matos

Prisca Dara Lunieres Pegas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/681-691

CAPÍTULO 56.....692

O PAPEL DO ENFERMEIRO NO COMBATE A VIOLÊNCIA OBSTÉTRICA

Aldeane de Lima Cordovil

Maria Raimunda Miranda Cardoso

Rebeka Karolyne Aleme Falcão

Regina Almeida de Silva e Silva

Prisca Dara Lunieres Pêgas Coelho

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/692-703

CAPÍTULO 57.....	704
CUIDADOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES PORTADORES DE DIABETES MELLITUS: REVISÃO INTEGRATIVA	
Auxiliadora Gonçalves Soares	
Janeize Lopes Monteiro	
Kerre Barbosa Lima	
Rita Ariane Rodrigues Paes	
Walderlane Tavares da Silva	
Kadmiel Cândido Chagas	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/704-714	
CAPÍTULO 58.....	715
ATRIBUIÇÕES DOS ENFERMEIROS FRENTE AOS DESAFIOS DA VACINAÇÃO DE COVID-19	
Daniel Cristian Motta Maciel	
Elenize da Silva de Souza	
Inara de Amorim Ferreira	
Sarah Renata da Silva Alves	
Leandro Silva Pimentel	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/715-725	
CAPÍTULO 59.....	726
DESAFIOS NA ASSISTÊNCIA DOS ENFERMEIROS NA INCLUSÃO DE PACIENTES SURDOS	
Rosilene Moraes Leite	
Sarah Christina de Souza Costa	
Shirleny Shelry Ferreira Meireles	
Tífani da Silva Monteiro	
Neuliane Melo Sombra	
DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/726-741	

CAPÍTULO 60.....742

O USO DA OZONIOTERAPIA NO TRATAMENTO DE LESÕES: APLICABILIDADE DA ENFERMAGEM

Francisca das Chagas Rodrigues

Izonilson dos Santos Pimentel

Juscielza Almeida dos Santos

Karla Michele Dourado do Vale

Pedro Henrique Maia Souza

Valéria Arnaud de Melo

Valéria Soares Queiroz

Leandro Silva Pimentel

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/742-752

CAPÍTULO 61.....753

A IMPORTÂNCIA DA ENFERMAGEM GERONTOLÓGICA NO CUIDADO DO IDOSO DIABÉTICO

Sabrina Thais de Paula Oliveira

Vitória Nicolly Costa de Vasconcelos

Walter Brhemen da Silva Carneiro

Kadmiel Cândido Chagas

DOI: 10.47094/978-65-88958-83-4/753-766

O ESTRESSE COMO FATOR IMUNOSSUPRESSOR EM PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM

Débora Martins da Silva¹

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/6935288580697967>

Jamilly Mohana da Silva Alves²

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/5812679191062399>

Laura Engels da Silva³

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/2275737280820689>

Raquel Cordeiro Aleixo⁴

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<https://orcid.org/0000000334236348>

Kadmiel Cândido⁵

Centro Universitário do Norte (UNINORTE), Manaus, Amazonas.

<http://lattes.cnpq.br/0286771587084599>

RESUMO: **Objetivo:** identificar o estresse como fator imunossupressor em profissionais de enfermagem. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória, na modalidade revisão integrativa. Para a pesquisa bibliográfica utilizou-se a coleta das informações por meio da exploração da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), acessada por meio do Banco de Dados em Enfermagem (BDENF); Biblioteca Científica Eletrônica Virtual (SCIELO); e Google acadêmico; onde foram adotados critérios de inclusão e exclusão na escolha dos artigos para compor o estudo. **Resultados:** Foram selecionados 15 artigos que após a análise, aponta a relação do estresse ocupacional e componentes da resposta imune determinam a imunossupressão do profissional de enfermagem acarretando desenvolvimento de várias condições patológicas. **Considerações Finais:** A partir desse trabalho observamos que o estresse em seus eventos prolongados tem grande influência sobre o sistema imunológico, sujeitando-o à imunossupressão, esse no que lhe concerne leva ao desenvolvimento de diversas patologias.

DESCRITORES: Estresse. Saúde Mental. Imunologia.

STRESS AS AN IMMUNOSUPPRESSIVE FACTOR IN NURSING PROFESSIONALS

ABSTRACT: Objective: to identify stress as an immunosuppressive factor in nursing professionals. **Methodology:** This is a descriptive-exploratory research, in the integrative review modality. For the bibliographical research, the collection of information was used through the exploration of the Virtual Health Library (VHL) database, accessed through the Nursing Database (BDENF); Virtual Electronic Scientific Library (SCIELO); and academic Google; where inclusion and exclusion criteria were adopted in the choice of articles to compose the study. **Results:** 15 articles were selected that, after analysis, point out the relationship between occupational stress and components of the immune response that determine the immunosuppression of the nursing professional, leading to the development of various pathological conditions. **Final Considerations:** Based on this work, we observed that stress in its prolonged events has a great influence on the immune system, subjecting it to immunosuppression, which in what concerns it leads to the development of several pathologies.

DESCRIPTORS: Stress. Mental Health. Immunology.

INTRODUÇÃO

O estresse é a resposta biológica de um organismo. Pode ser definido como um momento de ameaça real ou um estado antecipado de medo. Ele tende a estabelecer o equilíbrio por meio de um conjunto complexo de hormônios e respostas fisiológicas. A busca da homeostase que busca o equilíbrio no organismo, tende a retornar ao seu estado natural depois picos de descargas hormonais provenientes do estresse, e esse mecanismo de regulação hormonal é crucial para a vida. A resposta ao estresse é adaptativa e prepara o organismo para enfrentar desafios que estão por vir, no entanto, o estresse persistente mantido por longo tempo pode comprometer o organismo resultante no estresse crônico e no desenvolvimento de doenças (FACCINI, SILVEIRA, RANGEL, SILVA, 2020).

Assim, vemos a associação que a reação vinda do estresse tem com a liberação de hormônios, ela altera vários aspectos da fisiologia e têm, ainda, efeito modulador das defesas do organismo. O principal hormônio com essas funções nos seres humanos é chamado de cortisol (glicocorticoide). Os seus níveis no sangue sobem drasticamente depois da ativação do eixo hipotálamo hipófise-adrenal, que ocorre quando há o estresse e a depressão clínica. Esse hormônio então liga-se a receptores na maioria dos casos, uma imunossupressão (BAUER, 2002).

O estresse é um assunto de ampla abrangência, ocupa vários meios profissionais e é matéria abordada em temas populares (BIANCHI, 2006). Dentre essas profissões a enfermagem foi classificada, pela Health Education Authority como a quarta mais estressante do setor público (RISSARDO, GASPARINO, 2013). O ofício do enfermeiro requer muita atenção, discernimento e responsabilidade tornando-o mais predisposto a essas condições já que esses são fatores influenciam diretamente na saúde física e mental do trabalhador e condiciona o surgimento do estresse ocupacional (VALERETTO, ALVES, 2013).

Dentre os fatores do estresse nos enfermeiros estão as relações interpessoais, a escassez de insumos, o baixo salário, que levam aos profissionais a terem mais de um vínculo empregatício, enfrentando jornadas longas de trabalho. Em geral, a comunidade acadêmica tem discutido essas condições, que também são objetivos de pesquisa de muitos pesquisadores. (MAURO, ZEITOUNE, 2000). As funções do sistema imunológico (SI) são de grande importância nos mecanismos de defesa contra antígenos. Como um modelo mensurável induzido pelo estresse, o exercício físico afeta as mudanças funcionais do sistema imunológico (BRENNER, 1998). Deste modo, os componentes da resposta imune sofrem alterações de acordo com o estímulo conferido. Acredita-se que esses efeitos possam ser decorrentes dos efeitos dos hormônios do estresse, interações neuroendócrinas, fatores hematológicos e nutricionais, baixos níveis circulantes de glutamina e liberação de citocinas (WOODS, 1999).

As células do SI possuem receptores para as catecolaminas, endorfinas, cortisol e hormônio do crescimento (GH), além de diversos outros mediadores envolvidos na reação ao estresse (BRENNER, 1998). Referente ao estresse, podemos dizer que o sistema cardiovascular opera ativamente diante dessas situações, alterando a frequência cardíaca, aumentando a pressão arterial e o débito cardíaco. De acordo com estudos recentes, o estresse agudo, evidenciado pelo aumento nos níveis séricos de serotonina em ratos, pode ocasionar um aumento da ativação plaquetária, acréscimo da viscosidade sanguínea e reduções rigorosas do volume circulante plasmático, contribuindo para possíveis doenças cardíacas como aterosclerose e infarto agudo do miocárdio (IAM) (LOURES, 2002).

Em face disto, o trabalho tem como questão norteadora abordar qual influência do estresse como fator imunossupressor em profissionais de enfermagem?

Portanto, os profissionais podem estar vulneráveis a uma sobrecarga não apenas mental, mas biológica, estando expostos ao risco de doenças relacionadas ao estresse. Estes hormônios desencadeiam reações físicas, cognitivas e emocionais no organismo, buscando enfrentar ou controlar a situação estressora. Assim, questionamos: qual influência do estresse sobre o sistema imunológico?

Em virtude a todos os fatores que afetam emocionalmente e fisicamente durante a jornada de trabalho do enfermeiro, como por exemplo: a rotina de trabalho intensa, baixa remuneração, acompanhamento de pacientes que tendem a ter súbitas mudanças em seu estado clínico e a relação dessas problemáticas com a imunossupressão, verificou-se a necessidade e importância da exposição do tema proposto com o intuito de gerar possíveis soluções e notabilidade às dificuldades da equipe de enfermagem.

Por esse motivo, nos propomos a identificar o estresse como fator imunossupressor em profissionais de enfermagem com os objetivos específicos de identificar a imunossupressão mediante ao estresse ocupacional do enfermeiro, verificar fatores que levam ao estresse ocupacional e descrever as patologias em potencial resultantes do estresse.

METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa descritiva-exploratória, na modalidade revisão integrativa. Gil (2002) relata que as pesquisas descritivas têm como objetivo primordial a descrição das características de determinada população ou fenômeno, e as pesquisas de caráter exploratório têm como objetivo proporcionar uma maior familiaridade com o problema, trazendo então a questão norteadora: a influência do estresse como fator imunossupressor em profissionais de enfermagem, buscando torná-lo mais explícito.

A Revisão Integrativa é um método de pesquisa apontado como ferramenta de grande relevância no campo da saúde, por proporcionar a busca, a avaliação crítica e a síntese de evidências sobre um tema investigado. Esses aspectos facilitam a identificação dos resultados relevantes, de lacunas que direcionam para o desenvolvimento de futuras pesquisas e auxiliam o profissional a escolher condutas e a tomar decisões, proporcionando um saber crítico (WHITTEMORE, 2014).

Buscas na Literatura – Amostragem

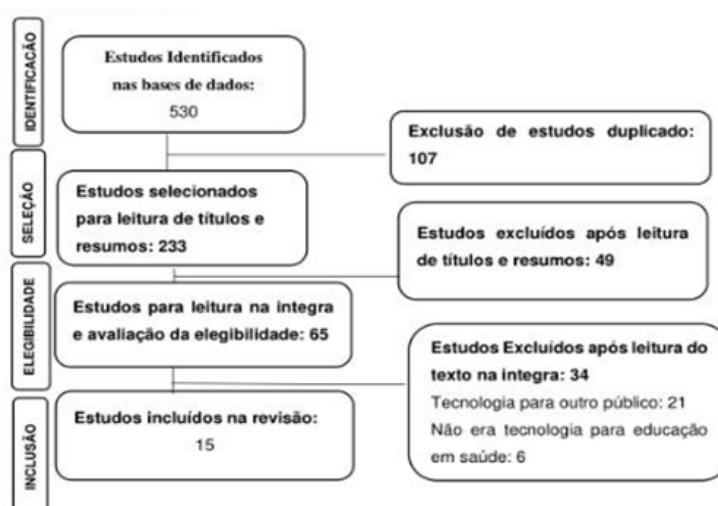
A coleta das informações para a pesquisa bibliográfica dar-se-á por meio da exploração da base de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), acessada por meio do Banco de Dados em Enfermagem (BDENF); Biblioteca Científica Eletrônica Virtual (SCIELO); e Google acadêmico.

Serão pesquisados os artigos publicados em língua portuguesa entre os anos de 2016 e 2021. Serão excluídos da amostra os artigos publicados em outras línguas, os que não apresentarem o texto na íntegra, monografias, dissertações, teses, artigos repetidos e etc.

A busca na base de dados será orientada pelos descritores: “estresse”, “imunologia”, “saúde mental”, e será realizada em todos os índices, buscando captar o maior número de artigos publicados no período proposto que abordem a temática em discussão.

Foram identificados 530 títulos, após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão foram selecionados para a amostra 15 artigos desta revisão. Para seleção das publicações, seguiram-se as recomendações Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA), conforme Figura 1.

Figura 1: Fluxograma de seleção dos estudos primários, elaborado a partir da recomendação PRISMA. Manaus, AM, Brasil, 2021.



Instrumentos de coleta de dados

Para essa etapa do projeto será elaborado um instrumento para consolidação dos dados no programa Microsoft Word em formato de planilha para organizar adequadamente a extração das informações dos estudos selecionados no intuito de facilitar a análise das amostras extraídas.

O instrumento apresenta as seguintes informações: número de ordem, ano de publicação do artigo, título do artigo, autores, base de dados, enfoque de pesquisa, objetivos propostos, métodos utilizados, resultados encontrados e nível de evidência científica.

Esta etapa faz-se necessária, pois a mesma irá determinar a confiança dos resultados e fortalecer as conclusões sobre o estado atual do tema investigado (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008).

Avaliação dos estudos incluídos na revisão integrativa

Após a leitura dos artigos selecionadas na íntegra, será realizada a organização dos mesmos pelas temáticas propostas nesse projeto. Para auxiliar na escolha do melhor artigo e da evidência possível, utilizaremos a hierarquia proposta por Stetler et al. (1998) que avalia as evidências, segundo o delineamento da pesquisa, conforme descrição abaixo.

- **Nível 1:** evidências resultantes da meta-análise de múltiplos estudos clínicos controlados e randomizados;
- **Nível 2:** evidências obtidas em estudos individuais com delineamento experimental;
- **Nível 3:** evidências de estudos quase-experimentais;
- **Nível 4:** evidências de estudos descritivos (não-experimentais) ou com abordagem qualitativa;
- **Nível 5:** evidências provenientes de relatos de caso ou de experiência;
- **Nível 6:** evidências baseadas em opiniões de especialistas.

RESULTADOS

Nesta revisão foram selecionados 15 artigos, dos quais 1 (6,7%) foi identificado na RPCFO - Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online, um (6,7%) na Revista Eletrônica Acervo Saúde, um (6,7%) na Revista Artigos.Com Acervo+, um (6,7%) na Revista Eletrônica Acervo Enfermagem, um (6,7%) na REME – Revista Mineira Enfermagem, um (6,7%) na Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento, um (6,7%) na Revista brasileira em promoção da saúde, um (6,7%) na Cogitare Enfermagem, um (6,7%) na Revista de Enfermagem da UFSM, dois (13,2%) na Scielo, dois (13,2%) Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos FMC e dois (13,3%) Revista de enfermagem UFPE online BDENF. Desses, onze (73,7%) tinham sido publicados em periódicos de enfermagem e quatro (26,5%) em revistas de medicina.

Todos os textos incluídos foram escritos na língua portuguesa. Em relação à categoria profissional dos autores, oito (52,9%) artigos foram redigidos apenas por enfermeiros, quatro (27%) apenas por médicos, um (6,7%) enfermeiros em parceria com cientista social, um (6,7%) por enfermeiros em parceria com psicólogo e um (6,7%) por enfermeiros em parceria farmacêuticos e biólogo.

No que tange ao desenho dos estudos, seis (40%) eram estudos descritivos, dois (13,1%) estudos transversais, um (6,7%) estudo exploratório, um (6,7%) revisão bibliográfica, um (6,7%) estudo epidemiológico, um (6,7%) literatura científica, um (6,7%) revisão de literatura, um (6,7%) revisão integrativa e um (6,7%) revisão comentada.

A análise crítica e síntese qualitativa dos artigos selecionados foram realizados na forma descritiva, conforme modelo no quadro abaixo, onde os assuntos levantados se basearam em "título", "autores", "objetivo" e "desfecho".

Quadro 1: Síntese dos artigos da revisão. Manaus, AM, Brasil, 2021.

Título	Autores	Objetivo	Desfecho
--------	---------	----------	----------

<p>REFLEXÕES SOBRE A INFLUÊNCIA DO ESTRESSE CRÔNICO NA TRANSFORMAÇÃO DE CÉLULAS SAUDÁVEIS EM CÉLULAS CANCERÍGENAS</p>	<p>Maria Lucia Parizatti Capriste, Nathalia Duarte de Moraes, Giselle Clemente Sailer, Luiclene Cardoso, Vivian Aline Preto</p>	<p>Discutir, a partir de análise reflexiva, a influência do estresse crônico na transformação de células saudáveis em células cancerígenas.</p>	<p>Sabe-se que eventos traumáticos prolongados levam ao estresse emocional crônico. O cérebro leva ao corpo a mensagem de que algo está errado e começam então reações que resultarão na diminuição de oxigênio nas células e na liberação exacerbada de cortisol, permitindo que o organismo fique vulnerável, o que pode resultar em imunossupressão e alterações químicas celulares. Essas alterações, sob a influência de ações carcinogênicas, podem resultar em células malignas.</p>
<p>A INTERFERÊNCIA DO ESTRESSE NO TRABALHADOR DE ENFERMAGEM NO AMBIENTE HOSPITALAR E SUA RELAÇÃO COMO FATOR DE RISCO PARA A OCORRÊNCIA DE CÂNCER</p>	<p>Bruna Maiara Ferreira Barreto, Rafael Pires Silva, Alessandra Conceição Leite Funchal Camacho, Beatriz Guitton Renaud Baptista de Oliveira, Geilsa Soraia Cavalcanti Valente</p>	<p>Identificar as interferências do estresse na saúde do trabalhador de enfermagem do ambiente hospitalar; descrever os problemas relacionados ao estresse na saúde desse profissional e avaliar a relação do estresse como fator de risco para a propensão ao câncer na saúde do trabalhador de enfermagem do ambiente hospitalar.</p>	<p>Conclui-se, portanto, que o estresse contínuo e não descarregado é um fator de risco para o aparecimento de diversas doenças, gera traduções psicossomáticas e posterior desenvolvimento de doenças crônicas, inclusive o câncer.</p>
<p>ANATOMOFISIOLOGIA DO ESTRESSE E O PROCESSO DE ADOECIMENTO</p>	<p>Thalita Pereira de Oliveira Rocha 1*; Mateus Santos Matos 1; Flávia Batista Correal; Caio Oliveira Silva 1; Rogério da Silva Burla</p>	<p>O presente estudo buscou compreender as bases anatômicas e fisiológicas do processo de adoecimento causado pelo estresse crônico</p>	<p>Dentre as patologias mais estudadas causadas pelo hipercortisolismo estão a hipertensão arterial, aumento da glicose sanguínea, fraqueza muscular, estrias, osteoporose, obesidade, degeneração do encéfalo e a redução da imunidade. É importante salientar que as pessoas emitem respostas diferentes ao estresse, de forma que os sinais e sintomas não serão iguais entre os acometidos. Por fim, toda iniciativa pública ou privada que estabeleça estabilidade social, econômica e emocional pode suprimir as patologias associadas ao estresse.</p>

<p>I N F L U Ê N C I A DE F A T O R E S EMOCIONAIS NO DESENVOLVIMENTO DE DOENÇAS CARDIOVASCULARES: UMA REVISÃO NARRATIVA</p>	<p>Layandra Vitória de Assis¹, Amanda da Silva Dornelas, C a r o l i n i Fernandes, Carla Vitória de Araújo Macêdo, João Pedro Vieira do Prado,</p>	<p>Analisar a interferência e as consequências do estresse crônico e de origem emocional nas faces da cardiologia.</p>	<p>Para combater as consequências nocivas do estresse a longo ou a curto prazo, recomenda-se a prática de atividades físicas, intentar uma alimentação saudável e balanceada, junto à profissionais capacitados com objetivo de proporcionar melhor qualidade de vida.</p>
<p>EFEITOS ENDÓCRINOS MODULADOS PELO EXERCÍCIO FÍSICO: a comunicação entre neurônios e células imunológicas</p>	<p>S a m u e l Cavalcante Reis</p>	<p>A proposta desse capítulo foi trazer informações respeito da integração do exercício físico entre o sistema nervoso central, Endócrino e Imune.</p>	<p>Apesar de muitas correlações na literatura científica sobre o efeito do exercício físico a atividade imunitária, o exato mecanismo ainda não foi elucidado, nem tão pouco sobre o papel e a importância do sistema nervoso central e endócrino, portanto, novas pesquisa são necessárias para a o entendimento desse processo.</p>
<p>ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM EM TERAPIA INTENSIVA AO PACIENTE COM COVID 19: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA</p>	<p>Thaise Maia de Souza, Graciana de Sousa Lopes.</p>	<p>Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem frente ao cuidado ao paciente com Covid 19 em uma unidade de terapia intensiva de um hospital de referência em doenças respiratórias de Manaus.</p>	<p>Foi possível constatar o empenho dos profissionais para realizar um trabalho eficaz mediante à um evento desconhecido na saúde.</p>
<p>RELATO DE EXPERIÊNCIA: PRÁTICA DE IMUNOLOGIA PARA ESTUDANTES DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM</p>	<p>Maria Verônica F e r r a r e z e Ferreira, Bruna Juliana Moreira, Vânia Brazão Ricardo José Fagundes, Ana Paula Morais Fernandes</p>	<p>Descrever uma experiência simulada proposta pela d i s c i p l i n a Imunologia, abordando temas considerados essenciais para a formação de enfermeiros.</p>	<p>Concluiu-se, pela dinâmica vivenciada, que a proposta de articular e integrar conteúdos teórico-práticos favoreceu a exposição dos conteúdos e o processo ensino-aprendizagem, tendo possibilitado o fortalecimento de métodos consonantes com propostas pedagógicas atuais e inovadoras.</p>

<p>A DIMENSÃO DO ESTRESSE NO PROCESSO DE TRABALHO DO ENFERMEIRO</p>	<p>Valquíria Castro de Moraes Origa</p>	<p>Descrever a dimensão do estresse causado por agentes estressores no processo de trabalho do enfermeiro.</p>	<p>Além do estresse poderão aparecer outras patologias. O estresse tem quatro fases, nos artigos demonstram que as maiorias dos enfermeiros estavam na fase de resistência. Contudo o estresse não é somente um fator situacional da profissão, mais é também a maneira que o indivíduo visualiza o mundo e as características do ambiente de trabalho para manter a sua homeostase.</p>
<p>ESTRESSE OCUPACIONAL: ESTRESSORES REFERIDOS PELA EQUIPE DE ENFERMAGEM</p>	<p>Larissa Gabrielle Souza leno, maria Cristina cescatto bobroff, Julia Trevisan Martins, Regina Célia Bueno Rezende machad, Priscilla ghiraldi Linhares, Stela de Godoy Gaspar</p>	<p>Identificar os estressores ocupacionais referidos pela equipe de enfermagem.</p>	<p>Os principais estressores citados e que corroboram com a literatura científica citada foram os relacionados às demandas de trabalho, à pressão emocional, ao reconhecimento profissional e ao relacionamento interpessoal. Assim, por meio do conhecimento destes estressores, tanto os trabalhadores, como os gestores podem buscar mecanismos que visem a minimizar as fontes geradoras de estresse, com a intenção de melhorar a qualidade de vida e de trabalho</p>
<p>ESTRESSE OCUPACIONAL NO TRABALHO EM ENFERMAGEM NO BRASIL: UMA REVISÃO INTEGRATIVA</p>	<p>Marciano de Moraes Filho Rogério José de Almeida</p>	<p>Descrever os fatores desencadeantes do estresse ocupacional em profissionais da enfermagem, bem como os riscos relacionados com o desenvolvimento desse estresse.</p>	<p>O estresse ocupacional é inerente ao desenvolvimento de agravos ou associado a patologias que determinam o absenteísmo profissional.</p>

<p>E S T R E S S E OCUPACIONAL E FATORES ASSOCIADOS ENTRE ENFERMEIROS DE HOSPITAIS PÚBLICOS</p>	<p>A l e s s a n d r o Rolim Scholze¹, Julia Trevisan Martins², Maria Lucia do Carmo Cruz Robazzi³, Maria do Carmo F e r n a n d e z L o u r e n ç o Haddad², Maria José Quina Galdino⁴, Renata Perfeito Ribeiro²</p>	<p>estudo objetivou-se avaliar o estresse ocupacional e os fatores associados entre enfermeiros de hospitais públicos.</p>	<p>Houve predominância do trabalho passivo e de alta exigência na amostra investigada, indicando consequências negativas para a saúde física e mental do enfermeiro. Os fatores associados ao trabalho de alta exigência foram a percepção negativa em relação aos serviços de apoio à assistência, aos programas de educação continuada. O maior tempo de trabalho na instituição e a percepção de apoio social relacionaram-se às menores percepções de trabalho desgastante.</p>
<p>INFLUÊNCIA DO ESTRESSE NA IMUNIDADE</p>	<p>Amanda magnago faccini, Bianca moa da Silveira, rylari Tavares Rangel e Valmir Laureano silva</p>	<p>Avaliar as propriedades gerais da imunidade, os agentes estressores, os hormônios envolvidos e a resposta imunológica ao estresse.</p>	<p>O estresse é um importante fator para garantir a nossa sobrevivência, mas se o organismo não se adaptar frente ao estímulo agressor, pode construir-se fator de risco para o desencadeamento de diversas doenças por desestabilização do sistema imunitário.</p>
<p>ESTRESSE NO COTIDIANO DOS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM: REFLEXOS DA ROTINA LABORAL HOSPITALAR</p>	<p>Anna Patrícia Cavalcante de Morais Pinto, Micheline da Fonseca Silva, Ádila Conceição Brito de Azevedo, Claudia Cristiane Filgueira Martins Rodrigues, Pétala Tuani Cândido de Oliveira Salvador, Viviane Euzébia Pereira Santos</p>	<p>Avaliar a percepção do estresse ocupacional nos membros da equipe de enfermagem em um Hospital Universitário do Nordeste do Brasil.</p>	<p>Os fatores estressores vivenciados por esses profissionais podem interferir de forma direta na assistência de enfermagem, bem como na qualidade do cuidado e segurança do paciente.</p>

ESTRESSE OCUPACIONAL E INSATISFAÇÃO COM A QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO DA ENFERMAGEM	Bruno Del Sarto Azevedo Adriana Alves Nery Jefferson Paixão Cardoso	Analisar a associação entre estresse ocupacional, qualidade de vida no trabalho e fatores associados a esta.	O trabalho de alta exigência geraria repercussões negativas à saúde do indivíduo, na medida em que a maior prevalência de insatisfação com a QVT foi encontrada entre os trabalhadores de enfermagem que percebem, em seu labor, altas demandas psicológicas aliadas ao baixo controle sobre o trabalho.
ESTRATÉGIAS DE ESTRESSE E ENFRENTAMENTO DO TRABALHO ENTRE OS PROFISSIONAIS DE ENFERMAGEM HOSPITALAR	Teixeira, CAB, Gherardi-Donato, EC da S Pereira, S Cardoso, L. Reisdorfer, E.	Analisar o estresse no trabalho e as estratégias de enfrentamento utilizadas por técnicos e auxiliares de enfermagem de um hospital universitário, bem como sua associação com variáveis sociodemográficas.	Esta forma de lidar com os estressores em ambiente hospitalar pode ser trabalhada de forma otimizada entre os profissionais.

DISCUSSÃO

A partir da análise realizada nessa revisão integrativa de literatura, Silva et al. (2015), aponta a relação do estresse ocupacional com o desenvolvimento de várias condições patológicas ou a associação a outras patologias que determinam o absenteísmo do profissional de enfermagem causando consequências. Assim destaca o Valente et al. (2011), que o enfraquecimento das defesas imunológicas facilita a ação de vírus e bactérias favorecendo o aparecimento de infecções e outras doenças crônicas que o profissional de enfermagem está exposto.

Origa (2019) e Costa et al. (2015), corroboram que a ocupação do enfermeiro, por sua própria natureza e características, está diretamente relacionada ao fenômeno do estresse ocupacional, isto ocorre devido ao enfermeiro lidar diariamente com situações como: sofrimento de seus pacientes e muitas vezes sendo totalmente dependentes de seus cuidados; situações de dor e/ou morte; relações interpessoais difíceis no local de atuação profissional; envolvimento emocional e psicológico horário operacionais de seis, doze ou vinte e quatro horas, acrescentando ainda a condições insalubres do ambiente de trabalho, e ainda, a sobrecarga de serviços e insumos insuficientes para manter um cuidado de qualidade. A relação do processo de trabalho cotidiano com os tipos de desgastes a que a equipe de enfermagem se expõe no ambiente hospitalar influenciam muito na qualidade de vida e no desenvolvimento de patologias relacionadas ao estresse.

Segundo Capriste et al. (2017) et al. e Faccini et al. (2020), denominado “Síndrome Geral de Adaptação” os eventos de reação ao estresse que decorrem em três fases importantes: 1) uma reação de alarme, onde o organismo identifica o estímulo estressante; 2) a fase de resistência, que corresponde na investida de adaptação do organismo frente ao estímulo, 3) a fase de esgotamento, no momento onde o organismo perde a capacidade de adaptação achar-se estressado é estar sob pressão ou situar-se sob a ação de um estímulo persistente. Pode classificar-se em físico, psicológico ou misto,

é normalmente acompanhado de uma série de elementos causadores de mudanças fisiológicas e pode apresentar danos emocionais sendo ainda capaz de ser avaliado como agudo ou crônico.

Esses autores ainda afirmam que no estresse agudo, o organismo sente modificações fisiológicas ocasionadas pelo sistema nervoso e volta ao comum sem grandes sequelas, em contrapartida, no estresse crônico é impossível regressar ao estado fisiológico habitual rapidamente após um caso conflituoso e a resposta ao estímulo estressor não é amenizada, assim desencadeia um processo acumulativo que leva ao estresse crônico, que está relacionado com uma supressão generalizada da imunidade celular. Motivada pelo estresse essas mudanças imunológicas celulares causam uma grande implicação sobre o sistema imune, tornando uma pessoa mais vulnerável a algumas patologias.

Para Filho e Almeida (2016) e Faccini et al. (2020) indica uma variedade de sinais e sintomas, e patologias produzidas pelo estresse ocupacional entre eles encontram-se os sinais e sintomas: cefaleia, mialgia acompanhada da sensação de fadiga, impressão de desânimo pela manhã, dificuldades para dormir ou sono interrompido, indisposição gástrica, e dores estomacais, taquicardia, tremores musculares, inapetência, sensação de folego reduzida e rubor facial, desgastes internos, embates emocionais, cansaço, lombalgias, síndromes depressivas, esgotamento emocional, extremidades frias, resfriados constantes, confusão, perda do senso de humor, raiva, decepção, preocupação, medo, irritabilidade, impaciência, náuseas em escala moderada, impotência, insatisfação, desconforto visual, ansiedade e patologias como: infarto agudo do miocárdio, distúrbios mentais neurológicos, psiquiátricos, doenças somáticas, hipertensão, síndrome do pânico, síndromes depressivas e síndrome de Burnout.

Como medida de preventiva, Batista e Bianchi (2006) reforça para as instituições analisarem esses requisitos para possibilitar a diminuição do estresse vivenciado pela enfermagem, portanto, Barreto et al. (2016) ressalta a importância da melhora do quantitativo dos profissionais, lugares adequados para o profissional descansar, almoçar e relaxar, entre outros fatores. Dessa forma, poder-se-á minimizar a utilização das vias de descarga do profissional, proporcionando ambientes e dinâmicas de trabalho agradáveis que reduzirão o estresse desse profissional, levando-o a “economizar” na utilização de suas vias de descarga, para que evite seu esgotamento e, com isso, a incapacidade de descarregar o estresse acumulado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir desse trabalho observamos que o estresse em seus eventos prolongados tem grande influência sobre o sistema imunológico, sujeitando-o à imunossupressão, esse no que lhe concerne leva ao desenvolvimento de diversas patologias.

É fundamental que os fatores causadores do estresse ocupacional sejam analisados para tomadas de decisões que amenizem seus efeitos sobre os profissionais de enfermagem tendo em vista que suas atividades são complexas e requerem atenção e responsabilidades enquanto esses precisam lidar com situações como o falecimento de seus pacientes, suas dependências em relação aos seus cuidados, relações interpessoais no ambiente laboral e muitas vezes estando cansado por conta de

seus longos períodos de trabalho e um salário que muitas vezes não corresponde ao pagamento justo por seus serviços.

DECLARAÇÃO DE INTERESSES

Nós, autores deste artigo, declaramos que não possuímos conflitos de interesses de ordem financeira, comercial, político, acadêmico e pessoal.

REFERÊNCIAS

ASSIS, V.; DORNELAS A da S. et al. Influência de fatores emocionais no desenvolvimento de doenças cardiovasculares: uma revisão narrativa. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. 64-57, 15 de fevereiro, 2021.

AZEVEDO, B. D. S.; NERY, A. A; CARDOSO, J. C. Estresse ocupacional e insatisfação com a qualidade de vida no trabalho da enfermagem. **Scielo Brasil, Texto & Contexto – Enfermagem online**, v. 26, n. 1, p. 2-11, 27 mar 2017.

BARRETO, B. M. F. et al. A interferência do estresse no trabalhador de enfermagem no ambiente hospitalar e sua relação como fator de risco para a ocorrência de câncer. **Revista Pesquisa (Univ. Fed. Estado Rio J., Online)**, v. 8, n. 2, p. 4154-4167, abr-jul 2016.

BATISTA, K.M.; BIANCHI, E. R. F. Estresse do enfermeiro em unidade de emergência. **Revista Latino-am Enfermagem**, v. 14, n. 4, p. 543-9, julho-agosto 2006.

BAUER, M. E. Estresse: Como ele abala as defesas do corpo. **Ciência Hoje**, São Paulo, v. 30, n. 179, p. 20-25, 2002.

BAUER M. V. Como os fatores psicológicos influenciam o surgimento e progressão do câncer? **Rev. Bras. Oncologia Clínica**, v. 1, n. 1, p. 33-40, 2004.

BRENNER et al. Stress Hormones and the immunological responses to heat and exercise. **Int J Sports Med**, v. 19, n. 2, p. 130-143, feb 1998.

CAPRISTE, Maria Lucia. et al. Reflexões sobre a influência do estresse crônico na transformação de células saudáveis em células cancerígenas. **Rev. Enferm. UFPE online**, Recife, v. 11, n. 1-6, p. 2473-2479, jun 2017.

CARVALHO, M. M. J. Psiconcologia e o programa Simonton. **Temas psicol [Internet]**. v. 4, n. 1, p. 71-7, 1996.

COSTA, M.; TAVARES V.R. et al. Nível de estresse da equipe de enfermagem de um hospital de pequeno porte no interior do estado de Goiás. **REFACER - Rev Eletrônica Faculdade de Ceres [Internet]**. Goiás, v. 1, n. 3, p. 15-18, 2014.

CORTEZ, C. M. O Estresse e suas implicações fisiológicas. **Folha méd.** v. 103, n. 4, p. 175-81, Out

1991.

FACCINI, A. M.; SILVEIRA. et al. Influência do estresse na imunidade: Revisão bibliográfica. **Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos**, v. 15, n. 3, p. 64-71, 2020.

FERRAREZE, F. M.V.; BRAZÃO. et al. Relato de experiência: pratica de imunologia para estudantes de graduação em enfermagem. **REME Rev. Min. Enferm**, Belo Horizonte, v. 21, n. 1, p. 1-6, 2017.

FILHO, I. M. M.; ALMEIDA, R. J. Estresse ocupacional no trabalho em enfermagem no Brasil: uma revisão integrativa. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, Universidade de Fortaleza, vol. 29, n. 3, pp. 447-454, 2016.

GIL, Antonio Carlos. et al. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo, 4ª. Ed. p. 42-44, Atlas S/A, 2002.

MAURO, M. Y.; ZEITOUNE R. C. G. Questões legais sobre a saúde do trabalhador de enfermagem. **Revista Enfermagem UFRJ**. v. 8, n. 1, p. 26-32, jan/jun 2000.

MENDES, K. D. S. et al. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem, online**. v. 17, n. 4, p. 758-764, 2008.

ORIGA, V.C.M. A dimensão do estresse no processo de trabalho do enfermeiro. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, v. 2, n. 3, p. 54-84, março 2019.

PAGLIARONE, A. C.; SFORCIN, J. M. Estresse: revisão sobre seus efeitos no sistema imunitário. **Biosaúde, Londrina**. v. 11, n. 1, p.111-222, jan./jun 2009.

PINTO, A.P.; SILVA, M. F. et al. Estresse no cotidiano dos profissionais de enfermagem: reflexos da rotina laboral hospitalar. **Rev. Enferm. UFSM**, v. 6, n. 4, p. 548-558, out-dez 2016.

REIS, S. C. Efeitos endócrinos modulados pelo exercício físico: a comunicação entre neurônios e células imunológicas – In: E-BOOK – Patologias e as novas perspectivas terapêuticas. **Revista Artigos. Com**. Porto Velho – RO, v. 1, p. 439, fevereiro 2019.

RISSARDO, M. P; GASPARINO, R. C. Exaustão emocional em enfermeiros de um hospital público. **Escola Anna Nery, online**, v. 17, n. 1, p. 128-132, 19 fevereiro 2013.

ROCHA, T. O. et al. Anatomofisiologia do estresse e o processo de adoecimento. **Revista Científica da Faculdade de Medicina de Campos**. v. 13, n. 2, p. 32-37, Dezembro 2018.

SILVA, C.; BATISTA, E. C. Estresse ocupacional em enfermeiros e técnicos de enfermagem intensivistas de uma uti adulto. **Revista Interdisciplinar**, v. 10, n. 1, p. 118-128, jan-mar 2017.

SILA J. L. L.; SOARES R. S. et al. Fatores psicossociais e prevalência da síndrome de burnout entre trabalhadores de enfermagem intensivistas. **Revista Brasileira de Terapia Intensiva**. v. 27, n. 2, p. 125-33, abr-jun 2015.

SOUZA, T. M.; LOPES, G. S. Assistência de enfermagem em terapia intensiva ao paciente com Covid

19: um relato de experiência. **Revista Eletrônica Acervo Enfermagem**, v. 9, n. 6, p. 2-6, 2021.

SCHOLZE, A. R.; ROBAZZI, M. L. et al. Estresse ocupacional e fatores associados entre enfermeiros de hospitais públicos. **Revista Cogitare Enfermagem, UFPR**, v. 22, n.3, p. 502-38, 2017.

STETLER. et al. Integrativo focado na utilização comentários em uma enfermagem serviço. **Appl Nurs Res**, v. 11, n. 4, p. 195-206, novembro 1998.

TEIXEIRA, C. A. B.; GHERARDI – DONATO. et al. Estresse ocupacional e estratégias de enfrentamento entre profissionais de enfermagem em ambiente hospitalar. **Revista eletrônica trimestral de Enfermaria, Enfermería Global**. V. 44, p. 300-308, Outubro 2016.

UENO, L. G. S.; BOBROFF, M. C. et al. Estresse ocupacional: estressores referidos pela equipe de enfermagem. **Revista Enfermagem UFPE online**, v. 11, n. 4, p. 1632-1638, abr 2017.

VALENTE G. S. C.; NÓBREGA R. S, et al. Fontes geradoras de estresse na vida do profissional de saúde. **Revista de Pesquisa: Cuidado é Fundamental Online**. Rio de Janeiro, v. 3, n. 3, p. 2197-2206, jul-set 2011.

VALERETTO, F. A.; ALVES, D. F. Fatores desencadeantes do estresse ocupacional e da síndrome de burnout em enfermeiros. **Revista Saúde Física e Mental**, v. 3, n. 2, p. 2-12, ago-dez 2013.

WHITTEMORE R. et al. Metodos para a síntese do conhecimento: uma visão geral. **Heart lung**, v. 5, n. 43, p. 453-61, set-out 2014.

WOODS JA. Exercise and neuroendocrine modulation of macrophage function. **Int J Sports Med**, v. 20, n. 5, p. 322-327, 1999.

Índice Remissivo

A

- Acidente Vascular Cerebral 624, 625, 626, 627, 628, 630, 631, 632
- Acompanhamento da gestante 317, 319, 469, 515
- Acompanhamento paterno no período inicial da gestação 317, 318, 320
- Adoecimento físico e psicológico 369, 378
- Afastamento do trabalho 519, 525
- Agentes biológicos 442, 452
- AIDS 150, 152, 154, 256, 257, 258, 259, 262, 263, 264, 266, 267, 268, 291, 293
- Amamentação 179, 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 310, 312, 325, 389, 459, 460, 491
- Amamentação exclusiva 217, 218, 219, 221, 222, 223, 224, 226
- Ambiente hospitalar 81, 163, 166, 169, 188, 192, 210, 216, 242, 314, 413, 417, 419, 421, 459, 460, 473, 506, 537, 571, 636, 666, 672, 689
- Anorexia 353, 354, 361, 365
- Antivacina 295
- Aperfeiçoamento profissional 52, 233
- Aplicativos de relacionamentos 282, 285
- Apoio à mulher durante a gravidez 317, 325
- Assistência ao estomizado 657
- Assistência ao paciente 62, 64, 69, 79, 155, 234, 241, 275, 521, 595, 657, 712
- Assistência de enfermagem 487, 525, 656, 659
- Assistência de qualidade no pré-natal e parto 692, 697, 700
- Assistência do pré-natal 155, 158, 174
- Assistência humanizada 118, 173, 174, 176, 181, 182, 184, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 262, 266, 312, 388, 471, 485, 517, 546, 699, 701, 726, 728
- Assistência humanizada à parturiente 183
- Atenção a saúde 74, 81, 109
- Atenção Primária a Saúde 40, 42, 43, 132
- Atendimento obstétrico 173
- Atuação do enfermeiro 51, 53, 54, 59, 82, 105, 121, 127, 138, 141, 182, 184, 185, 188, 193, 261, 262, 264, 266, 267, 268, 271, 274, 276, 281, 335, 521, 524, 531, 581, 584, 586, 588, 657, 698, 702, 743, 744, 759
- Autismo 83, 84, 85, 87, 88, 89, 90, 93, 94
- Autocuidado 6, 36, 126, 135, 138, 139, 140, 199, 202, 247, 266, 331, 370, 558, 559, 581, 647, 648, 657, 661, 662, 664, 666, 667, 668, 710, 712, 713, 758, 759, 763, 765, 766
- Avanço da pandemia 368, 371, 378
- AVC e a Covid-19 624

B

- Bactericida 743, 747, 749
- Bem-estar biopsicossocial 562, 570
- Benefícios da musicoterapia 494
- Bulimia 353, 354, 361, 365
- Bullyng 353, 354

C

- Câncer 53, 56, 57, 60, 61, 245, 269, 270, 272, 274, 281, 574, 577, 582, 671, 675
- Câncer de colo do útero 51, 52, 53, 54, 59, 575, 576, 579, 580, 582, 583
- Câncer de mama 218, 222, 245, 247, 250, 251, 252, 254, 255, 575
- Câncer de pele 269, 270, 271, 272, 274, 278, 281
- Câncer uterino 574
- Capacitação 340, 600
- Capacitação em saúde 340
- Categorias profissionais 30, 173, 334
- Cicatrizações 743, 745
- Ciclo gradúvico-puerperal 307
- Ciências da saúde 31, 38, 43, 51, 54, 64, 76, 97, 98, 108, 119, 133, 147, 157, 219, 230, 239, 247, 248, 267, 285, 286, 294, 297, 308, 342, 343, 356, 357, 366, 384, 394, 396, 397, 422, 425, 438, 442, 445, 446, 457, 481, 483, 484, 497, 498, 512, 519, 521, 535, 552, 562, 563, 564, 584, 586, 598, 603, 615, 656, 659, 670, 673, 684, 695, 706, 726, 729, 765
- Classificação de risco 370, 584, 586, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598
- Cobertura vacinal 296, 299, 302, 303, 443, 447, 448, 450, 451, 715, 717, 723
- Comorbidades 125, 197, 202, 278, 455, 524, 526, 559, 630, 631, 659, 705
- Compartilhamentos 95, 97, 395
- Complicações 203, 206, 208, 210, 213, 216, 524, 763
- Comportamento 34, 38, 84, 89, 91, 139, 141, 145, 146, 149, 151, 152, 179, 199, 289, 292, 324, 328, 353, 358, 359, 361, 362, 363, 364, 365, 394, 396, 404, 504, 528, 619, 620, 672, 737
- Comportamento sedentário 354, 359, 363, 364
- Comportamento sexual 146, 149, 353, 358, 359, 364
- Comportamento violento 353, 362, 619
- Condutas do enfermeiro 612, 614, 615
- Condutas em primeiros socorros 340, 342, 351
- Conhecimento em primeiros socorros 339, 342, 345
- Conhecimento em primeiros socorros de professores e colaboradores 340, 347
- Conhecimento prévio da episiotomia 422
- Construção da tecnologia educativa em saúde 340, 347, 349
- Consumo de bebidas alcoólicas 353
- Contaminação 74, 75, 76, 102, 258, 279, 287, 290, 291, 377, 461, 473, 519, 525, 528, 529, 569, 639, 642, 652, 653
- Coronavírus (sars-cov2) 455
- Covid-19 31, 33, 34, 38, 39, 78, 79, 82, 95, 96, 97, 99, 100, 102, 103, 104, 372, 373, 377, 379, 399, 401, 404, 405, 406, 443, 444, 459, 461, 519, 520, 521, 524, 527, 528, 529, 531, 565, 567, 568, 604, 605, 606, 607, 610, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 635, 636, 637, 640, 641, 642, 643, 645, 647, 648, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 715, 716, 717, 719, 720, 721, 722, 723, 724
- Covid-19 e o Acidente Vascular Cerebral (AVC) 624, 627
- Criança autista 83, 90, 91, 92
- Cuidado pré-natal 155, 157
- Cuidados da criança 83, 91
- Cuidados em UTIN 681, 683
- Cuidados paliativos 237, 239, 241, 242, 243, 244, 245, 247, 248, 250, 252, 253, 254, 255, 274, 670, 671, 672, 674, 675, 676

Cuidados sobre o diabetes 704

D

Departamento de Análise e Tabulação de Dados do Sistema Único de Saúde (DATASUS) 162

Dermatologia 275, 276, 281, 330, 333, 334

Dermatologia em enfermagem 269

Desafios do enfermeiro intensivista 519, 521

Desigualdade social 170, 369, 374, 376, 378

Desinformação antivacina na contemporaneidade 715

Despreparo dos profissionais da saúde 369, 378

Diabetes 117, 123, 125, 127, 174, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 222, 276, 558, 594, 625, 630, 704, 705, 706, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 747, 751, 754, 755, 756, 758, 759, 760, 761, 764, 765, 766

Diabetes mellitus ii (dm) 194, 195, 196

Diabetes mellitus 704, 705

Diagnóstico 41, 46, 51, 53, 54, 56, 58, 59, 69, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 89, 90, 91, 92, 93, 94, 107, 111, 113, 122, 124, 146, 150, 151, 153, 159, 160, 200, 203, 204, 241, 243, 253, 263, 264, 265, 267, 269, 270, 278, 279, 284, 300, 511, 575, 576, 577, 631, 652, 658, 666, 671, 675, 706, 737, 747

Dificuldades no ato sexual 145, 149

Distanciamento social 33, 96, 103, 369, 375, 376, 377, 378, 379, 605, 720, 722

Distúrbio 37, 83, 84, 89, 92, 196, 212, 755, 761

Doenças crônicas 131, 194, 196, 353, 355, 358, 359, 360, 365, 367, 413, 417, 505, 558, 628, 754, 761

Doenças infecciosas 117, 123, 127, 194, 196, 296, 355, 443, 448, 449, 450, 451

Doenças vasculogênicas 763

Doença terminal 238, 239

Drogas 35, 37, 151, 178, 354, 355, 357, 361, 362, 364, 499, 515

E

Eclampsia 123, 125, 163, 168, 212, 585, 594, 597

Educação em saúde 52, 59, 106, 113, 126, 139, 141, 173, 177, 201, 202, 211, 215, 223, 253, 261, 265, 266, 267, 292, 303, 305, 345, 351, 359, 370, 374, 380, 400, 403, 436, 451, 467, 468, 469, 556, 559, 578, 579, 666, 708, 711, 715, 717, 723, 759

Efeitos psicológicos 29

Enfermagem 6, 28, 29, 30, 31, 33, 34, 35, 36, 37, 38, 40, 41, 42, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 53, 55, 56, 57, 59, 61, 63, 66, 68, 70, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 92, 93, 104, 105, 107, 108, 110, 112, 113, 117, 121, 123, 124, 126, 127, 135, 136, 138, 140, 141, 142, 143, 149, 151, 153, 172, 175, 176, 177, 179, 180, 183, 184, 185, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 198, 200, 215, 224, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 241, 242, 243, 245, 246, 248, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 258, 261, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 286, 288, 293, 306, 308, 310, 312, 313, 315, 316, 319, 322, 324, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 335, 336, 337, 338, 343, 347, 352, 357, 384, 386, 388, 390, 391, 392, 398, 407, 408, 409, 410, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 426, 429, 431, 435, 438, 439, 447, 452, 455, 456, 460, 461, 463, 465, 466, 467, 469, 470, 471, 472, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 490, 491, 506, 510, 511, 515, 516, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 533, 534, 535, 538, 540, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 553, 559, 562, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 577, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 595, 596, 597, 600, 601, 602, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 612, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 626, 627, 633, 635, 636, 639, 640, 642, 643, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 657, 659, 660, 661,

662, 663, 664, 666, 667, 668, 670, 672, 673, 674, 675, 676, 681, 682, 683, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 694, 697, 698, 700, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 717, 718, 719, 721, 722, 724, 726, 728, 729, 730, 731, 737, 738, 739, 740, 741, 745, 747, 749, 750, 751, 753, 755, 756, 757, 759, 760, 761, 763, 764, 765, 766

Enfermagem dermatológica 269, 272, 276, 334, 335

Enfermagem estética 330, 333, 336

Enfermeiro na área dermatológica e estética 330, 332

Enfermeiro na assistência obstétrica 173

Enfermeiro na unidade de terapia intensiva neonatal 681, 683

Enfermeiro no combate à violência obstétrica 692

Enfermeiros intensivistas 519, 528, 529, 530

Enfermeiros no processo de imunização da covid 715, 717

Enfrentamento da pandemia 95, 97, 103, 377, 458, 461, 525, 531, 566, 567, 568, 571, 608, 645, 648, 655, 717

Entidades organizacionais de saúde 715, 723

Envelhecimento populacional 194, 196, 232

Episiotomia 190, 422, 423, 424, 425, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 697, 700

Equipe de enfermagem 29, 47, 48, 121, 564, 570, 685, 704, 738

Equipe de saúde 68, 173, 174, 176, 179, 197, 208, 214, 278, 314, 459, 464, 511, 516, 529, 538, 540, 546, 547, 548, 550, 554, 559, 585, 620, 681, 683, 689, 693, 699, 704, 708, 728, 749

Equipe e paciente 173

Equipe multiprofissional 35, 71, 85, 174, 211, 239, 244, 266, 270, 491, 539, 541, 544, 635, 636, 642, 658, 659, 662, 674, 682, 706, 737, 760

Equipe, paciente e familiares 306

Estado pró-inflamatório 625, 630

Estado pró-trombótico 625, 630

Estágio terminal da doença 237

Estilo de vida 36, 196, 197, 198, 200, 201, 325, 355, 359, 363, 557, 558, 559, 665, 706, 709, 710, 753, 761, 762, 763, 764

Estilo de vida 195

Estilo de Vida Indígena 550, 552

Estomias 657

Estratégia 46, 132, 152, 200, 218, 258, 265, 275, 280, 468, 475, 497, 514, 582, 600, 612, 613, 614, 615, 618, 619, 620, 621, 622, 661, 665, 765, 766

Estratégias de capacitação 251, 600

Estresse 29, 33, 34, 36, 38, 70, 71, 80, 88, 91, 100, 102, 178, 223, 313, 370, 390, 407, 408, 409, 410, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 490, 494, 500, 503, 505, 519, 528, 529, 558, 570, 601, 651, 652, 653, 654, 743, 751

Estresse ocupacional 407, 408, 409, 415, 416, 417, 418, 421

Etilismo 550, 558

Evolução das fake news 394, 396, 404

Exame pânico 51, 53, 54, 56, 57, 59, 61, 577, 578, 579, 581, 582

Exame preventivo de câncer de colo uterino (pccu) 574, 580

Exaustão física e mental 37, 520, 530, 653

Excesso de carga horária de trabalho 562, 570

Excesso de peso 550, 558

Expectativa de vida do brasileiro 194, 196

F

Fake news 95, 96, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 299, 300, 304, 305, 394, 395, 397, 399, 400, 401, 403, 405
Fakes news sobre vacina 295
Falta de conhecimento e informação 354, 361, 364
Falta de recursos 48, 519, 564, 570, 701
Fases que antecedem a morte 237, 241
Fatores de risco cardiovasculares 550, 552, 554, 558, 559
Fatores de risco vascular tradicionais 625, 630
Fluxos na rotina 519
Fungicida 743, 747, 749

G

Gestação 117, 119, 127, 180, 388
Gestantes diante da pandemia da covid-19 455
Gonorreia 105, 106, 107, 108, 110, 112, 113

H

Hábitos alimentares 126, 195, 197, 201, 202, 353, 358, 361, 363, 706, 754, 762
Hemorragia pós-parto 126, 163
Hesitação vacinal 442, 445, 447
Hipertensão 117, 125, 127, 174, 184, 196, 353, 358, 363, 364, 366, 413, 418, 496, 526, 551, 552, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 585, 594, 625, 630, 708, 765
Hipertensão Arterial Sistêmica 550, 552, 554, 560
HIV 10, 114, 123, 125, 127, 144, 145, 146, 147, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 212, 256, 257, 258, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 284, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293
Humanização do parto 188, 189, 191, 192, 311, 312, 314, 316, 383, 387, 391, 392, 430, 463, 467, 474, 475, 485, 488, 490
Humanização hospitalar 600

I

Idoso 130, 138, 143, 145, 147, 227, 228, 229, 230, 235, 763, 765
Idoso diabético 753, 755, 756, 761, 764
Idosos convivendo com o hiv 145, 146
Idoso soropositivo 256, 258, 259, 263, 265
Impacto na saúde 33, 38, 195
Impactos das fakes news 95
Implantação 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 56, 307, 340, 351, 390, 448, 453, 488, 514, 537, 547, 589, 592, 593, 597, 606, 609, 685, 721, 722, 739
Importância da imunização 442, 451
Importância da presença do pai 317, 319, 325
Imunização 295, 442, 443, 445, 448, 449, 453
Imunização da população 294, 296
Imunobiológicos 74, 75, 296, 299, 447, 450, 723
Imunologia 407, 414
Imunossupressor 407, 409, 410

Inatividade física 358, 363, 550, 558, 762
Índice de morbidade 105, 106
Indígenas com has 550, 552
Infecção puerperal 163, 168, 169
Infecções sexualmente transmissíveis 106, 107, 111, 113, 114, 150, 153, 156, 160, 256, 262, 266, 268, 282, 283, 284, 289, 293, 360, 575
Influência da doula 381, 383, 384
Infodemia 95, 96, 399, 406
Infraestrutura inadequada 519
Início tardio do pré-natal 510, 512
Interação social 83, 84, 88, 89, 92, 579, 728
Intervenções 34, 39, 79, 82, 142, 288, 336, 345, 351, 590, 600, 650, 659, 676, 708, 763
Intervenções humanizadoras 600

L

LGBTQIA+ 282, 283, 284, 285, 290, 291, 292
Libido sexual 145
Limitações 83, 92, 109, 152, 170, 229, 238, 275, 373, 601, 639, 644, 666, 674, 711, 761
Linha de frente 28, 31, 34, 80, 180, 370, 375, 377, 521, 527, 530, 563, 564, 566, 568, 569, 607, 635, 647, 648, 650, 651, 652, 653, 717

M

Mãe lactante 217, 219
Medicamentos 74, 76, 92, 146, 151, 152, 178, 190, 196, 200, 214, 228, 238, 275, 324, 377, 472, 475, 500, 505, 511, 706, 763
Medicina 66, 67, 69, 73, 105, 110, 330, 331, 336, 337, 357, 389, 395, 402, 412, 429, 438, 467, 472, 474, 475, 481, 484, 494, 496, 508, 523, 553, 558, 577, 660, 672, 703, 722, 757
Melanoma 269, 270, 274, 279, 281, 575
Métodos de acolhimento 600
Métodos de humanização 600, 608
Ministério da saúde 47, 53, 54, 58, 60, 89, 96, 97, 100, 103, 107, 114, 127, 132, 142, 153, 160, 161, 162, 164, 170, 171, 175, 177, 180, 181, 184, 192, 203, 225, 228, 230, 235, 244, 254, 281, 300, 307, 308, 309, 313, 314, 315, 316, 328, 350, 365, 369, 372, 373, 376, 378, 379, 382, 403, 444, 447, 448, 452, 461, 464, 473, 477, 482, 496, 507, 515, 516, 522, 548, 575, 581, 587, 590, 598, 610, 622, 637, 643, 648, 649, 652, 654, 701, 702, 718, 739, 743, 750, 765
Morbidade 111, 124, 125, 194, 196, 207, 208, 279, 313, 323, 443, 555, 711, 754
Morbimortalidade 201, 315, 455, 511, 517, 550, 554, 558, 559, 613, 658
Mortalidade 30, 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 128, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 174, 183, 184, 194, 196, 199, 207, 208, 216, 222, 223, 229, 258, 279, 281, 307, 308, 312, 313, 316, 323, 376, 377, 382, 443, 510, 511, 514, 516, 517, 524, 527, 530, 555, 557, 560, 579, 585, 586, 591, 594, 629, 630, 683, 711, 716, 722, 754, 755
Mortalidade materna 116, 117, 118, 119, 121, 122, 123, 125, 126, 127, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 169, 170, 174, 183, 184, 207, 308, 313, 316, 510, 511, 516, 517, 585, 591, 594
Mortalidade materna e neonatal 116, 117, 118, 126, 308, 510, 516, 517
Movimento antivacina 294, 296, 297, 299, 302, 303, 304, 723
Mudanças epidemiológicas no brasil 194, 196

Mulher no pré-natal 117

Múltiplos parceiros 354, 361, 364, 574

Musicoterapia 489, 491, 494, 496, 497, 499, 500, 501, 502, 504, 505, 506, 509

N

Negativamente a opinião pública sobre ciência 394

Neisseria gonorrhoeae 105, 106, 107

Neoplasia mamaria 245, 247, 248

Neurodesenvolvimento 83, 84, 88, 92, 222

Notícias falsas 95, 100, 101, 102, 295, 296, 299, 300, 302, 303, 394, 395, 396, 397, 399, 401, 402, 404

Nutrição do lactente 217

O

Obesidade/sobrepeso 353

Óbito materno e neonatal 116, 118, 121, 124, 126

Óbitos 53, 74, 75, 76, 80, 117, 118, 121, 122, 123, 125, 127, 128, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 184, 201, 341, 348, 362, 375, 511, 549, 591, 755

Obstetrícia 307, 316, 422, 425, 426, 584, 587, 595, 596

Operacionalização 40, 41, 42, 43, 46, 47, 48, 49, 275, 447, 452, 541, 588, 632

Orientações pré e pós-cirurgia oncológica 269, 280

Ostomizados 657, 659, 662, 665, 668

Ozonioterapia 743, 744, 745, 747, 748

P

Paciente com surdez 726, 728

Paciente oncológico 241, 244, 250, 252, 281, 663, 667, 670, 672, 675

Pacientes adultos ostomizados 656, 659

Pacientes idosos 71, 138, 227, 229, 233, 234, 262, 504, 758, 759, 766

Pacientes terminais 237, 238, 239, 242, 243, 247

Padrão alimentar inadequado 550, 558

Pandemia de covid-19 28, 31, 36, 79, 95, 372, 374, 375, 376, 379, 380, 401, 405

Parto cesáreo 206, 207, 208, 210, 211, 212, 215, 216

Parto humanizado 173, 174, 178, 183, 184, 185, 188, 189, 191, 192, 306, 308, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 381, 384, 387, 390, 436, 464, 465, 469, 474, 476, 481, 482, 483, 485, 486, 487, 489, 490, 491, 698, 699, 702

Parto natural 126, 178, 188, 206, 208, 381, 383, 384, 388, 422, 424, 435, 489, 491

Partos prematuros 510, 514, 516

Parturientes 177, 178, 180, 190, 211, 215, 306, 307, 315, 316, 383, 387, 389, 423, 427, 430, 434, 435, 437, 438, 439, 463, 467, 468, 470, 472, 478, 479, 482, 490, 491, 592

Paternidade 318, 320, 327

Patologia 28, 71, 201, 238, 242, 246, 247, 444, 519, 530, 574, 581, 626, 704, 705, 706, 711, 716, 755, 756, 758

Patologias 29, 31, 36, 117, 139, 156, 163, 201, 206, 233, 246, 247, 265, 336, 407, 409, 413, 415, 417, 418, 456, 529, 551, 575, 625, 630, 631, 666

Perdas dos pacientes 28

Perfil epidemiológico 108, 123, 131, 159, 162, 164, 170

Período gravídico-puerperal 122, 126, 164, 169, 172, 174, 176, 179

Período pandêmico 369, 648

Política nacional de atenção integral à saúde do homem (pnaish) 317, 318, 319
Prática de atividade física 138, 200, 354, 357, 363, 364, 365
Práticas alimentarem 353
Práticas de saúde 42, 130, 139, 387, 392, 549
Práticas éticas 532, 548
Pré e pós-operatório da ostomia 657, 662
Pré-natal tardio 510
Presença do pai no pré-natal 317
Preservativos 107, 145, 146, 149, 152, 291
Prevenção 51, 53, 54, 56, 57, 59, 60, 61, 68, 74, 75, 79, 80, 97, 101, 102, 103, 105, 112, 113, 118, 119, 122, 126, 132, 136, 138, 139, 141, 150, 153, 155, 157, 160, 197, 199, 201, 204, 206, 208, 228, 233, 247, 256, 258, 259, 262, 265, 266, 268, 271, 276, 277, 278, 282, 288, 289, 290, 291, 293, 300, 316, 319, 335, 344, 348, 352, 355, 358, 370, 371, 377, 395, 396, 403, 404, 434, 435, 444, 447, 448, 459, 460, 463, 465, 468, 469, 470, 471, 472, 474, 476, 477, 478, 479, 510, 511, 512, 517, 551, 556, 558, 559, 566, 573, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 591, 601, 606, 609, 619, 620, 621, 623, 641, 642, 647, 652, 658, 670, 672, 687, 694, 702, 704, 706, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 751, 758, 759, 760, 763, 764
Principais riscos existentes no ambiente escolar 340, 347, 348
Procedimento de episiotomia 422
Processo de enfermagem 40, 41, 42, 43, 46, 48, 49, 62, 178, 687
Processo saúde-doença 295, 302, 447, 556, 614, 641, 676, 701, 711
Profissionais de enfermagem 29, 30, 41, 47, 48, 105, 227, 562, 648, 717
Profissionais qualificados em libras 726, 739
Programa de Pré-natal masculino 317, 318, 319
Promoção da saúde 130, 133, 142
Protocolos 47, 48, 58, 71, 253, 271, 274, 376, 459, 460, 519, 524, 525, 527, 567, 612, 615, 618, 619, 643, 748
Psicologia 66, 105, 110, 174, 220, 329, 357, 467, 481, 484, 496, 577, 604, 610, 660, 707, 757

Q

Qualidade da coleta 51, 53, 54, 58, 59
Qualidade da humanização 183, 192
Qualidade de vida 36, 80, 81, 95, 97, 113, 118, 131, 132, 140, 141, 149, 151, 169, 194, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 204, 205, 229, 232, 234, 238, 240, 242, 243, 244, 245, 247, 250, 251, 252, 265, 266, 269, 271, 275, 277, 278, 355, 390, 414, 415, 417, 419, 465, 494, 506, 514, 559, 562, 567, 570, 613, 626, 658, 663, 664, 667, 672, 676, 683, 700, 704, 708, 711, 713, 723, 754, 755, 756, 758, 760, 761, 763, 766
Qualidade do atendimento 36, 173, 592, 620

R

Recém-nascido 118, 122, 125, 126, 173, 178, 179, 183, 184, 208, 216, 218, 307, 312, 313, 314, 455, 456, 459, 461, 481, 489, 491, 511, 682, 683, 686, 687, 688, 689, 690
Recém-nascidos prematuros 681, 683
Recuperação de pacientes 496, 600, 601, 602, 609
Redes midiáticas 394, 395, 396, 397, 399, 404
Redes sociais 95, 97, 100, 101, 102, 263, 288, 299, 301, 395, 396, 399, 400, 401, 403, 404, 569, 621, 723
Reféns da pandemia 74, 81
Relação pais-filho 317, 325
Relacionamentos geossocial 282

Remoção aérea de pacientes em estado crítico 635, 636

Repercussões físicas e emocionais 74, 76

Respeito a vida humana 532

Riscos à gestante 116, 118

Riscos em adolescentes 354

S

Saúde da família 510, 622

saúde da gestante e do bebê 510

Saúde da Mulher 52, 54, 127, 180, 307, 323, 481, 514, 517, 518, 574

Saúde da pessoa idosa 130, 132, 133, 141, 142, 232, 235

Saúde da população 132, 150, 152, 164, 294, 296, 297, 303, 404, 704, 706

Saúde de adolescentes escolares 353, 355, 357, 361, 364, 365

Saúde do adolescente 354

Saúde emocional dos profissionais 647, 648

Saúde e segurança de profissionais 34, 39

Saúde materno-infantil 311, 381, 390

Saúde mental 33, 34, 35, 36, 37, 38, 74, 76, 78, 79, 80, 81, 82, 95, 99, 101, 102, 317, 321, 325, 355, 359, 363, 375, 377, 380, 506, 528, 571, 604, 607, 647, 648, 650, 651, 652, 653, 654, 698, 700

Saúde mental de enfermeiros 74, 76

Saúde no cuidado aos indígenas 550, 559

Saúde pública 75, 105, 106, 107, 111, 113, 117, 127, 156, 161, 164, 194, 196, 202, 203, 204, 223, 229, 291, 296, 297, 307, 325, 330, 337, 352, 368, 369, 370, 371, 373, 378, 379, 380, 394, 396, 399, 400, 403, 404, 442, 443, 444, 445, 448, 449, 475, 478, 511, 530, 585, 620, 635, 642, 647, 653, 667, 671, 693, 699, 718, 722, 755, 765

Serviços de transporte aeromédico 635, 636

Sexualidade 113, 136, 138, 140, 143, 145, 152, 257, 258, 262, 264, 265, 266, 268, 289, 353, 359, 362, 367, 432, 575

Sexualidade dos idosos 145, 152

Sexualidade precoce 354, 359

Sífilis congênita 155, 157, 160

Síndrome da Imunodeficiência Adquirida 145, 256, 268, 291

Sistema de Informação Sobre Mortalidade (SIM) 162

Sistema de Informação Sobre Nascidos Vivos (SINASC) 162

Sistema imunológico 31, 107, 112, 407, 409, 418, 444, 456, 574

Situação de violência 612, 615, 621

Situações de medo e incertezas 520, 530

Situações de violência contra a mulher 612, 614, 615, 618, 620, 621

Suporte Básico de Vida 339, 340, 341, 342, 351

Surdez 727, 740

T

Tabagismo 196, 197, 362, 363, 550, 552, 558, 625, 630, 705

Tabu em relação à vida sexual 256

Tecnologia educativa 339, 342, 347, 348, 349

Terapia ocupacional 66, 105, 110, 357, 481, 484, 660

Terapias complementares 494, 497

Teste de papanicolau 52, 54, 57, 61

Tipo de parto 178, 206, 211, 215, 216
Trabalho de parto 182, 184, 185, 188, 189, 191, 210, 212, 213, 214, 216, 313, 314, 315, 321, 386, 388, 389, 390, 391,
424, 436, 462, 465, 468, 469, 472, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 510, 589, 592, 693, 698, 699
Trabalho em meio à pressão 519
Transmissão do vírus 145, 146, 459, 460, 520, 563, 716
Transmissão vertical de doença infecciosas 155, 157
Transporte Aeromédico 635, 637
Transtorno do Espectro Autista (TEA) 83, 84, 88, 92

U

Ultrassonografia 62, 63, 64, 67, 68, 69, 72, 73, 323
Unidade de terapia intensiva neonatal 314, 681, 683, 691
Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) 519
Unidades obstétricas 584, 586
Uso da ozonioterapia 743, 744, 746, 747, 751
Uso de álcool 178, 354, 361, 364, 711

V

Vacinação da população brasileira 442, 445
Vínculo pai e bebê/ filho 317
Violência 136, 138, 139, 140, 177, 290, 341, 353, 359, 361, 362, 364, 370, 392, 422, 423, 426, 427, 428, 431, 434, 435,
436, 438, 439, 463, 464, 465, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 612, 613, 614,
615, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 692, 693, 694, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703
Violência contra a mulher 612, 613, 614, 615, 617, 618, 619, 620, 621, 623, 693, 698, 703
Violência doméstica 612, 618, 619, 621, 622, 623
Violência obstétrica(vo) 422
Viricida 743, 749
Vírus da Imunodeficiência Humana 145, 256, 258, 291
Vulnerabilidade 74, 76, 81, 111, 118, 141, 150, 151, 152, 153, 159, 169, 250, 252, 255, 258, 267, 292, 359, 361, 362,
370, 592, 615, 676, 682, 711, 761

EDITORA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

[@editora_omnis_scientia](https://www.instagram.com/editora_omnis_scientia) 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 

EDITORIA
OMNIS SCIENTIA



editoraomnisscientia@gmail.com 

<https://editoraomnisscientia.com.br/> 

@editora_omnis_scientia 

<https://www.facebook.com/omnis.scientia.9> 

+55 (87) 9656-3565 